

IOM HaShoa

O que significa ser humano?

*Ter a capacidade de preocupar-se com os outros seres humanos.
A intensidade do quão humanos somos está em direta proporção
do quanto nos preocupamos com os outros.”*

Abraham J. Heschel

Encontramo-nos diante de uma das comemorações que, pela proximidade no tempo, pelo impacto emocional e pelo compromisso com o futuro, mais nos mobiliza.

Falar de Iom HaShoá é trazer para o presente milhões de histórias que, longe de morrer naquela barbárie, brotaram da fumaça daqueles crematórios para se espalharem como cinzas que nos cobrem, desafiando-nos com o compromisso de nunca mais permitir que ocorra, que nunca mais ninguém possa, com seu dedo polegar, decidir entre a vida e a morte de seu próximo.

Somos convocados a repetir mil e uma vezes: que nunca mais o ser humano seja reduzido a cinzas e que a barbárie seja a atitude dominante.

Cada vez mais nos restam menos protagonistas de primeira pessoa daqueles maldadados dias. Cada vez mais vemos novos líderes fanáticos que nos fazem lembrar da possibilidade de que a Shoá volte a acontecer.

E então? O que podemos fazer? Certamente, exercer a memória, memória que é compromisso, memória que é ação, porque memória não é recordar, mas sim gerar a energia transformadora. Quanta tristeza e desolação, quanta amargura!

No nome completo deste dia está a palavra Guevurá (heroísmo), neste dia evocamos e valorizamos cada levantamento e cada rebelião. Entretanto, não colocamos a ênfase no heroísmo militar, mas mais basicamente no heroísmo espiritual, esse que nos remete a líderes, mestres, rabinos e muitos mais, que em suas histórias de vida heróica, apesar de entregar suas vidas, hoje se riem daqueles que se propuseram a apagar o povo judeu da face da terra. Basta apenas ver o povo judeu pelo

mundo afora, e especialmente no maravilhoso e moderno Estado de Israel, para entender que aqueles heróis da esperança são, sem dúvida, os grandes vitoriosos da vida.

Hoje, a vingança pelo que aconteceu não nos alimenta, sonhamos com um mundo onde os valores e a educação assegurem a convivência entre os povos, e a paz como bandeira universal é nosso estandarte, é nosso novo CHAZAK VE'EMATZ (FORÇA E VALENTIA), com este lema Moisés incitou Josué antes de morrer, para que ele continuasse suas missão, convidando-os para trocar as armas pela força da vida.

Shoá, destruição que deu lugar à esperança de liberdade e sonhos que se renovaram. Os nazistas e seu maquinário fracassaram, causaram muitos danos, mas fracassaram, ESTAMOS AQUI!

Sejamos dignos herdeiros dos partisans, das 6.000.000 de histórias, das que tem nome próprio e das anônimas.

Nós somos eles todos, porque ele todos foram nós.

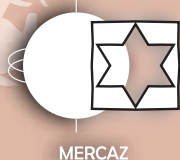
Iechi Zichram Baruch

Que sua bendita memória nos inspire na missão de sermos cidadãos e não meros habitantes do mundo em que vivemos.

Iechi zijram baruj

May their blessed memory inspire us in the task of being citizens and not just people in the world in which we live.

Rabbi Daniel Dolinsky
Kehila de Rosario
Santa Fe, Argentina



MERCAZ



Marom Amlat



Masorti Amlat



With support from the WZO.